

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

A RELAÇÃO ENTRE A SEXUALIDADE MASCULINA E AS PRÁTICAS DE DISCURSO DE ÓDIO CONTRA AS MULHERES NA INTERNET

Ariadne Besagio da Silva (Disciplina de Prática em Pesquisa I, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

Thieli Parisi Ferreira (Disciplina de Prática em Pesquisa I, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

Glauca Valeria Pinheiro de Brida (Disciplina de Prática em Pesquisa I, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil)

contato: aribesagio@gmail.com; thieliparisi@outlook.com

Palavras-chave: Discurso de ódio. Misoginia. Masculinidades. Sexualidade.

Resumo: A crescente utilização das redes sociais tem provocado mudanças nas relações sociais, de maneira que a transmissão de informações e opiniões circulem livremente, podendo atingir grande alcance. Dentre as práticas desempenhadas no âmbito das redes sociais, existe uma crescente no discurso de ódio, que segundo os autores Silva, Nichel Martins e Borchardt em seu artigo sobre a jurisprudência brasileira e os discursos de ódio nas redes sociais, consiste na manifestação pública de discriminação contra pessoas que compartilham características identitárias em comum, mas consideradas inferiores pelo emissor, como etnia, religião, orientação sexual, ou gênero. A estrutura do discurso é constituída a partir de aspectos estereotipados, emocionais e de fatos distorcidos, intencionando a ampliação desta prática, além de afetar suas vítimas. Outra prática amplamente empreendida é o consumo de pornografia, através de imagens e vídeos. O Pornhub, um dos sites mais acessados que oferecem este conteúdo gratuito, ocupa o 11º lugar entre os 50 sites mais populares do mundo, com 33,5 bilhões de visitas no ano de 2017, superando o acesso a sites como Netflix, conforme a Instituição SimilarWeb. Em geral, as representações contidas no material pornográfico acentuam a desigualdade entre gêneros, retratando uma dominação masculina sobre as mulheres, inclusive de maneira violenta. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo investigar de que maneira o discurso de ódio perpetrado contra as mulheres nas redes sociais é influenciado por práticas sexuais masculinas apoiadas na pornografia, enquanto um fenômeno cultural que se estrutura em uma perspectiva de mundo hegemonicamente machista, visto que a sexualização e objetificação do corpo feminino são algumas das ferramentas utilizadas para discriminar mulheres nos comentários a elas direcionados. No que concerne aos autores utilizados enquanto referencial de análise neste trabalho destacamos Judith Butler e Lylla Cysne Frota D'Abreu que, distintamente, nos amparam ao apresentar gênero em sua constituição social, Pierre Bourdieu que aborda como a dominação masculina se sobrepõe sobre as mulheres e Valeska Zanello, cujo trabalho expõe aspectos da masculinidade e o processo de subjetivação das mulheres a partir de dispositivos de gênero. Será um estudo exploratório de revisão bibliográfica que dialoga com o método psicanalítico, em que serão analisadas publicações de perfis de homens que expõem abertamente sua sexualidade e produzem e/ou compartilham conteúdos direcionados e/ou respeito das mulheres, com caráter discriminatório no Twitter, a partir da bibliografia norteadora que aborda a temática do discurso de ódio, gênero e sexualidade masculina. Foram selecionados previamente sete perfis de homens no twitter que somam cerca de nove mil seguidores, tendo como critério de análise verificar o consumo de conteúdo pornográfico publicamente na rede social e empreender discurso de ódio contra mulheres utilizando, entre

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

outros artifícios, a sexualização enquanto ferramenta de subjugação, de forma a possibilitar a análise de como esses dois fenômenos se relacionam através de leitura flutuante dos tweets publicados. A grande disseminação e alcance deste discurso determinou a escolha do tema, devido a necessidade de compreender como o discurso se constitui para pensarmos intervenções possíveis frente a esta forma de violência contra as mulheres.